BALANÇO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

São Paulo, julho de 2026



O CIET/SETUR-SP apresenta o monitoramento dos seus indicadores secundários no primeiro semestre de 2026 em uma comparação com o mesmo período do ano anterior para que possa ser avaliado o desempenho do setor de turismo no estado de São Paulo na primeira metade do ano, além de estimativa de crescimento do PIB do Turismo no estado para o ano de 2026.

Os indicadores monitorados no Balanço Semestral são:

- Empregos formais diretos
- Empresas em atividades características do turismo
- Aeroportos
- Terminais rodoviários da Capital e Campinas
- Fretamentos eventuais e turísticos
- Chegadas de turistas internacionais
- Hospedagem
- Volume de atividades turísticas
- Faturamento do turismo



NÚMEROS DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

1º SEMESTRE DE 2026

27.511 novos empregos formais diretos no turismo
(crescimento de +4,1% em relação a 2025)

4.588 novas empresas em atividades características do turismo
(crescimento de +2,7% em relação a 2025)

42,1 milhões de passageiros circulando nos 14 aeroportos no estado
(crescimento de +1,6% em relação a 2025)

2,3 milhões de passageiros circulando nos terminais rodoviários aos finais de semana
(crescimento de +0,2% em relação a 2025)

3,7 milhões de chegadas de visitantes em ônibus fretados
(crescimento de +3,8% em relação a 2025)

1,4 milhão de visitantes internacionais
(crescimento de +4,4% em relação a 2025)

Ocupação média de **56,3%** nos meios de hospedagem do estado
(-2,3 pontos percentuais em relação a 2025)

Crescimento de **+3,8%** no faturamento do setor entre maio/25 e maio/26

PIB DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

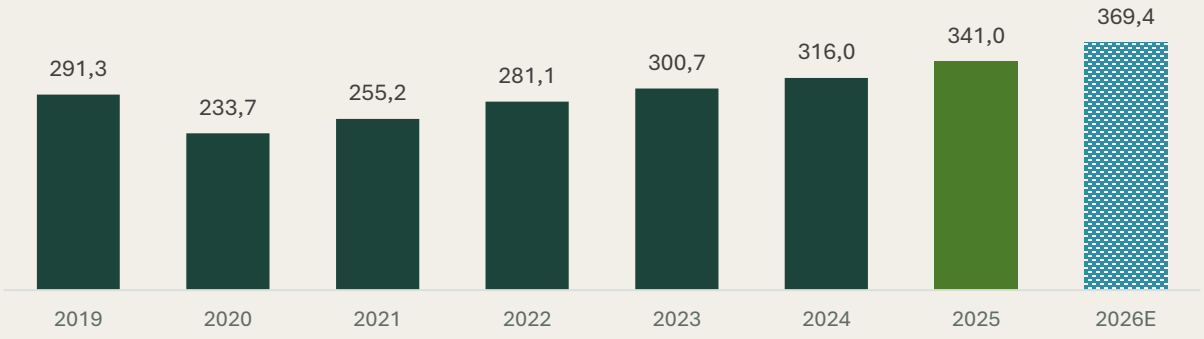
Em janeiro de 2026, o CIET/SETUR-SP projetou o PIB do Turismo do Estado de São Paulo em R$ 369,4 bilhões para o final do ano, prevendo um crescimento de +3,3% sobre 2025. Essa taxa reflete a desaceleração gradual esperada após o ciclo de recuperação pós-pandemia, passando por +5,1% em 2024 e por +3,75% em 2025. A partir da análise dos indicadores apurados neste balanço semestral de 2026, a estimativa anual é mantida.

Os indicadores do primeiro semestre confirmam a projeção. Houve avanços nos empregos formais diretos (+2,8%), empresas ativas no setor (+1,3%), fluxo nos principais aeroportos (+1,7%), turistas internacionais (+4,4%), fretamentos (+3,8%) e faturamento acumulado em 12 meses até maio (+3,8%). As retratações pontuais, como na taxa de ocupação hoteleira e em aeroportos regionais, foram compensadas pelo ganho na diária média/RevPAR e por ajustes na malha aérea, mantendo o balanço entre altas e baixas equilibrado.

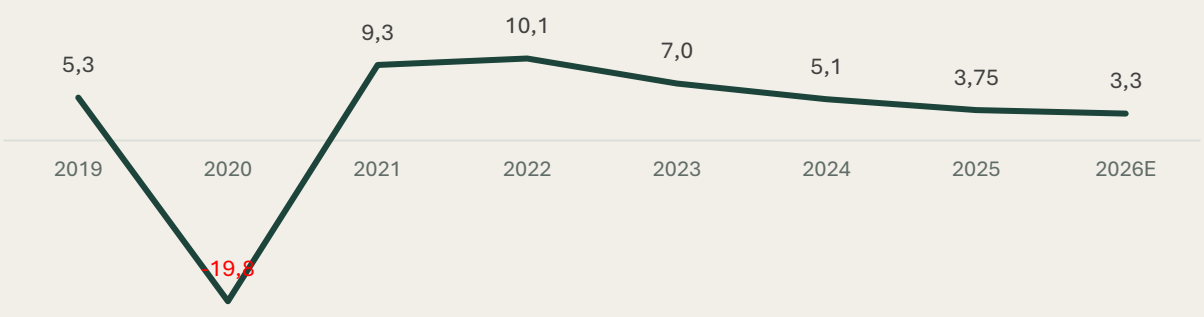
A desaceleração mais ampla da economia paulista registrada pela Fundação Seade (PIB estadual em +0,6% e do setor de serviços em +1,7% em maio) também não justifica alterar a estimativa do turismo, visto que a projeção de +3,3% já previa esse cenário moderado para 2026.

Assim, sem divergências em relação às premissas iniciais, a projeção de R$ 369,4 bilhões (com crescimento de +3,3%) foi mantida.

EVOLUÇÃO DO PIB DO TURISMO NO ESTADO
(em bilhões de R$) - valores constantes de 2026



VARIAÇÃO ANNUAL DO PIB DO TURISMO (%)



EMPREGOS FORMAIS DIRETOS

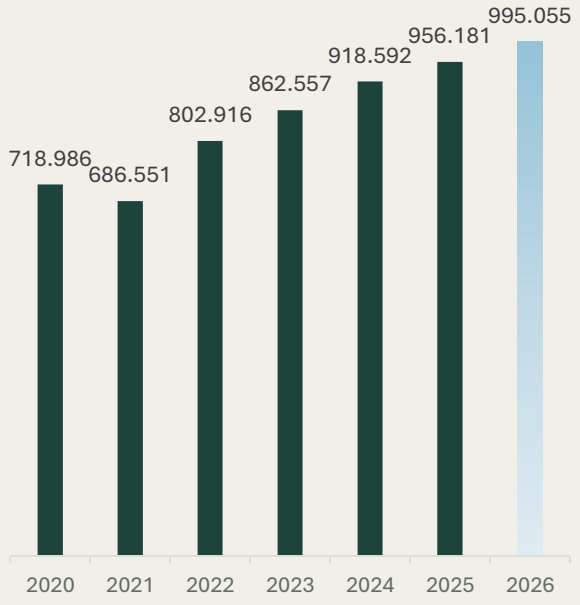
Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho

O volume de empregos formais diretos no turismo, no primeiro semestre de 2026, apresentou crescimento de +2,8% (de 967,5 mil em dez/25 para 995 mil em jun/26) com a criação de 27,5 mil novos postos de trabalho, superando o primeiro semestre de 2025, que teve crescimento de +2,4% (22,8 mil novos postos).

No acumulado de 12 meses (jun/25 a jun/26), o setor criou 38,8 mil novos postos de trabalho formais diretos, registrando uma taxa de expansão +4,1%.

*Conforme cálculos do WTTC/Oxford Economics, para cada emprego formal direto no turismo é gerado 1,8 emprego informal.

VOLUME DE EMPREGOS FORMAIS DIRETOS EVOLUÇÃO 1º SEM



EMPRESAS EM ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS

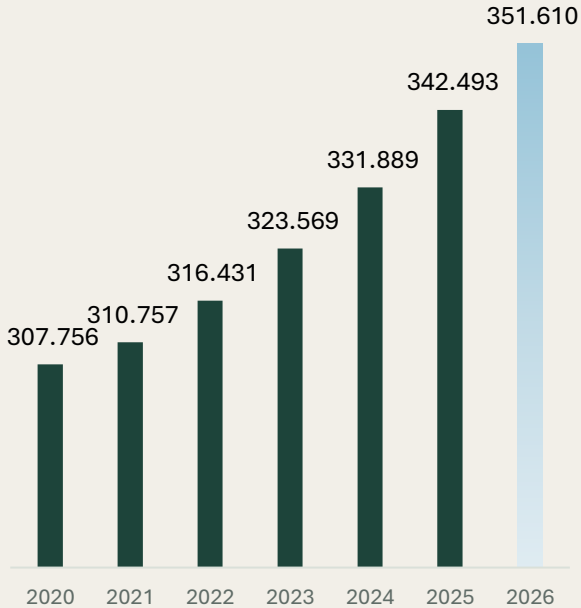
Fonte: Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

O total de empresas ativas no setor de turismo em São Paulo cresceu +1,3% no primeiro semestre de 2026 com a criação de 4.588 empreendimentos.

No acumulado de 12 meses (jun/25 a jun/26), o volume cresceu +2,7%, com 9,1 mil novas empresas.

Na perspectiva histórica (2020 a 2026), o setor manteve trajetória ininterrupta de alta, escalando de 307,7 mil empresas em 2020 até atingir o atual pico de crescimento com 351,6 mil empresas.

VOLUME DE EMPRESAS EM ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EVOLUÇÃO 1º SEM



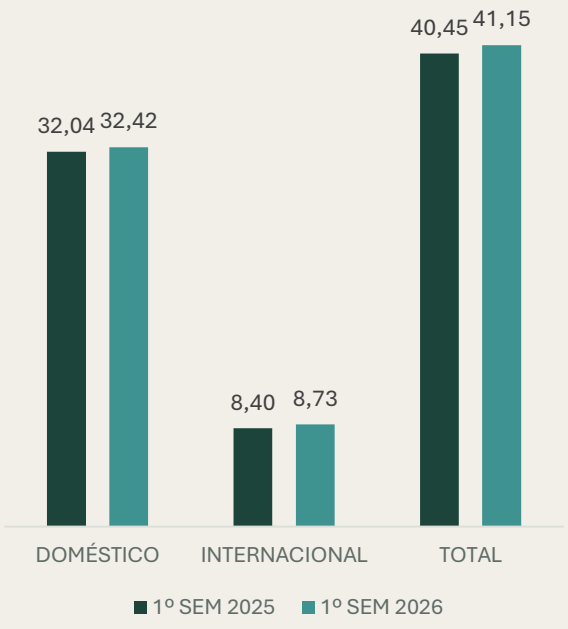
PRINCIPAIS AEROPORTOS (CGH / GRU / VCP)

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

O volume total de passageiros nos três principais aeroportos de São Paulo cresceu +1,7% no primeiro semestre de 2026 frente ao mesmo período de 2025, com aumento de 40,4 milhões para 41,1 milhões.

O mercado doméstico registrou alta moderada de +1,2%. Vale notar que os 32,4 milhões de passageiros domésticos circulando nos aeroportos representa 79% do movimento total. Já o fluxo internacional apresentou crescimento de destaque de +3,9% (de 8,4 milhões para 8,7 milhões).

FLUXO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DE CGH, GRU E VCP (em milhões) 1º SEMESTRE



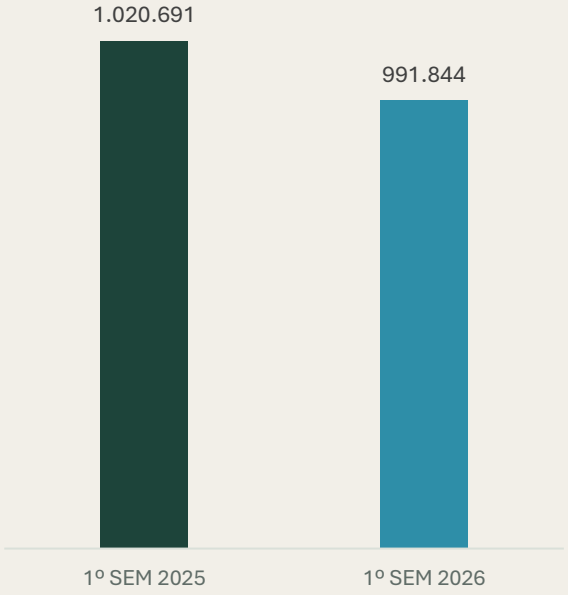
AEROPORTOS REGIONAIS

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

O desempenho dos aeroportos regionais do estado apresentou retração no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. O volume acumulado de passageiros passou de 1.020.691 para 991.844, o que representa um recuo de -2,8%.

Por outro lado, a quantidade de voos sofreu uma queda mais expressiva de -11,6%, reduzindo de 13.575 para 11.998 operações. A redução expressiva de voos combinada a um recuo brando de passageiros indica possível readequação da malha regional, resultando em ganho de eficiência e maior taxa de ocupação por aeronave.

FLUXO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS REGIONAIS 1º SEMESTRE



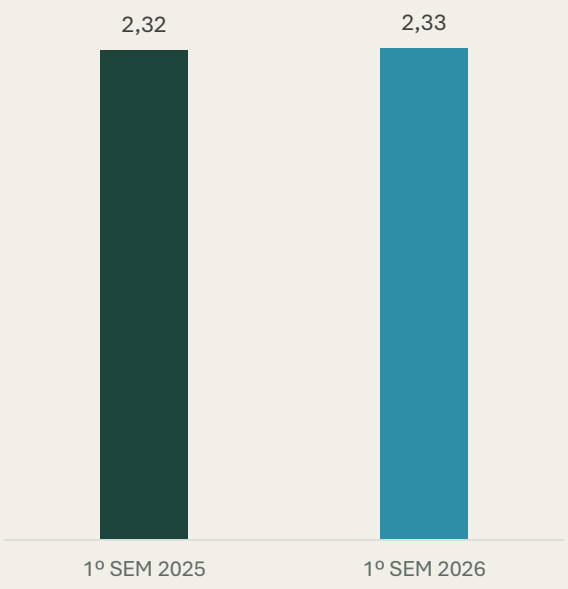
PRINCIPAIS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Fonte: Socicam

O fluxo de passageiros nos principais terminais rodoviários do Estado de São Paulo (Capital e Campinas) permaneceu praticamente estável no primeiro semestre de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025. O movimento total nos terminais passou de 16,81 milhões para 16,71 milhões de pessoas - uma pequena queda de -0,6%.

Por outro lado, as viagens de fim de semana subiram de 2,32 milhões para 2,33 milhões de passageiros, uma leve alta de 0,2%. De forma geral, o volume de passageiros continua firme na casa dos 16,7 milhões, mostrando a força das viagens de lazer e de curta duração pelo estado.

FLUXO DE PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS TERMINAIS RODOVIÁRIOS AOS FINAIS DE SEMANA (em milhões) 1º SEMESTRE



FRETAMENTOS EVENTUAIS E TURÍSTICOS

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

As chegadas de passageiros em veículos de fretamento eventual e turístico nos municípios paulistas apresentaram crescimento no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. O volume total de passageiros subiu de 3,60 milhões para 3,73 milhões, o que representa um avanço de +3,8% na primeira metade do ano.

Esse desempenho sinaliza o aquecimento do turismo rodoviário de grupo, como excursões e viagens organizadas, reforçando a importância do setor de fretamento para a movimentação econômica dos destinos turísticos espalhados pelo estado.

CHEGADA DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS DE FRETAMENTO EVENTUAL E TURÍSTICO (em milhões) 1º SEMESTRE



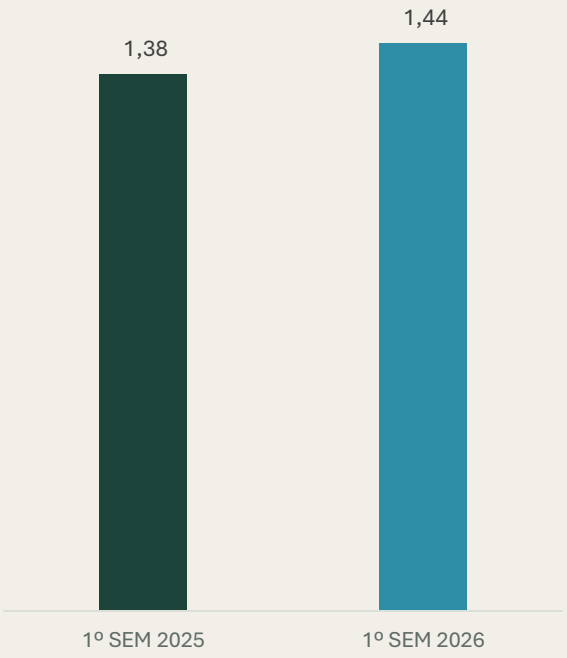
CHEGADAS INTERNACIONAIS

Fonte: Embratur – via Polícia Federal/Ministério do Turismo

O volume de chegadas de turistas internacionais no Estado de São Paulo registrou um crescimento expressivo no primeiro semestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O fluxo de visitantes estrangeiros subiu de 1,38 milhão para 1,44 milhão de passageiros, o que representa uma alta de +4,4% e o acréscimo líquido de 60 mil viajantes no período.

Este resultado consolida São Paulo como o principal portão de entrada e hub de negócios e lazer para estrangeiros no país, impulsionando a economia do setor na primeira metade do ano.

CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS (em milhões) 1º SEMESTRE



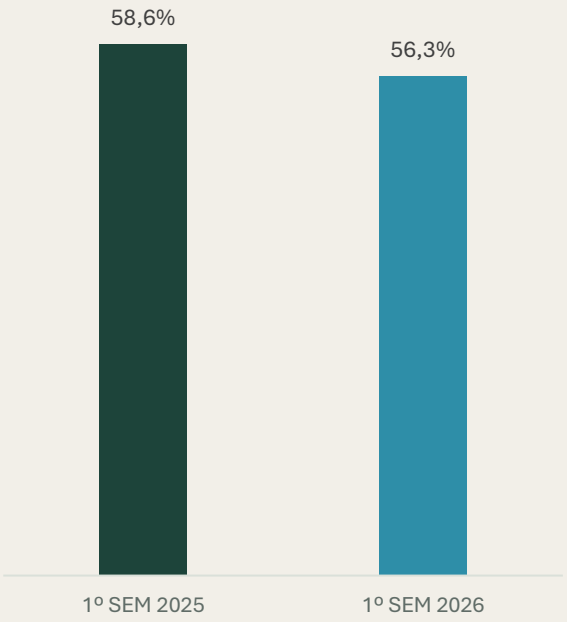
HOSPEDAGEM

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Estado de São Paulo – ABIH-SP

No primeiro semestre de 2026, o setor de hospedagem no Estado de São Paulo registrou uma leve queda de -4,0% na taxa de ocupação dos quartos, caindo de 58,6% para 56,3%. No entanto, a diária média subiu 8,0%, passando de R$ 505,35 para R$ 545,78, o que impulsionou o RevPAR (receita por quarto disponível) em +3,7%, avançando de R$ 296,14 para R$ 307,05.

Em síntese, a hotelaria paulista conseguiu compensar o menor volume de hóspedes cobrando diárias mais altas, garantindo um faturamento por quarto superior no semestre.

TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM 1º SEMESTRE

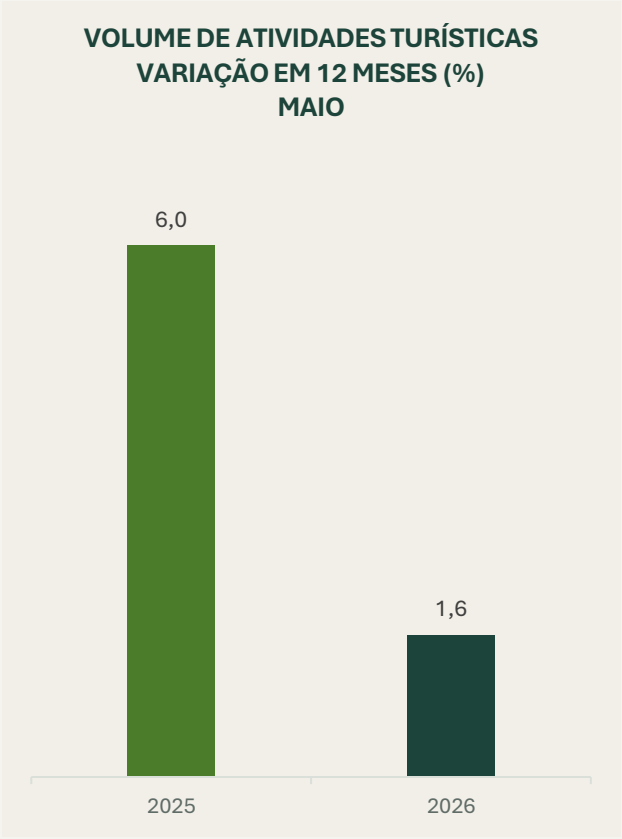


VOLUME DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

Fonte: PMS/IBGE

O ritmo de crescimento do turismo no Estado de São Paulo apresentou desaceleração na análise do resultado acumulado em 12 meses. Em maio de 2025, o setor registrou uma expansão de +6,0%, enquanto no acumulado até maio de 2026 essa taxa recuou para +1,6%, indicando uma redução de 4,4 pontos percentuais no ritmo de avanço.

Apesar da desaceleração, o indicador permanece em campo positivo, o que demonstra que o setor não está em queda, mas sim avançando em um ritmo mais brando.

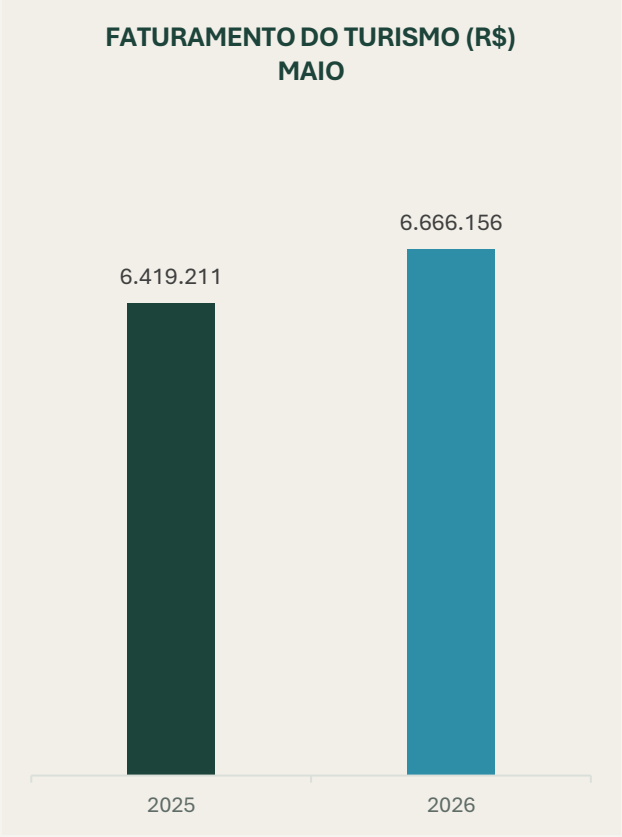


FATURAMENTO DO TURISMO

Fonte: Fecomércio-SP

O faturamento do turismo no Estado de São Paulo apresentou crescimento na análise dos valores acumulados em 12 meses. Até maio de 2025 a variação acumulada da receita turística registrou alta de +5,3%, com um montante de R$ 6.419.211. Já no acumulado até maio de 2026, a variação foi de +3,8%, alcançando uma receita de R$6.666.156.

Apesar de uma leve desaceleração no ritmo de expansão percentual entre os dois períodos, o setor manteve trajetória positiva, registrando um incremento nominal no volume financeiro total gerado pelas atividades turísticas paulistas nos últimos 12 meses



EXPEDIENTE

BALANÇO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

Julho/2026 – com dados até junho de 2026

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Ana Biselli Aidar
Secretária de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Larissa Carolina de Almeida Marco
Subsecretária de Gestão Corporativa

Katheleen Dardis
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa - Luciana Derze - Vinícius Bíscaro
Consultores InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br